

Manter a Aprendizagem ao Ar Livre

Ou como se ensina a sujar

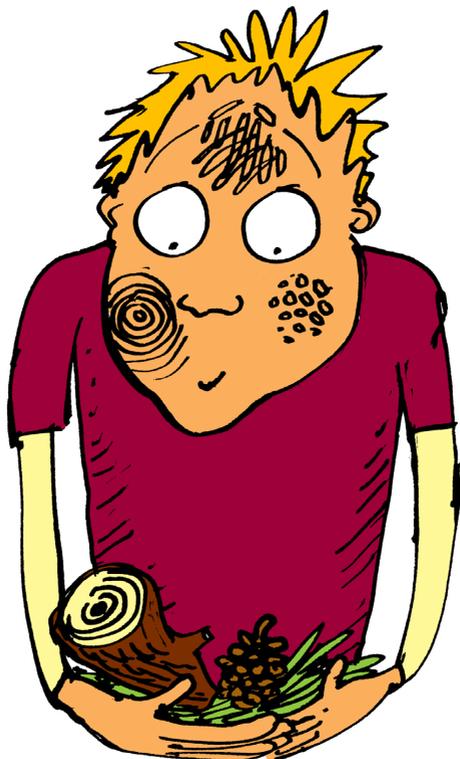


Imagem de capa de Mission:Explore Outside the Classroom.
Saiba mais em www.missionexplore.net

GETTING GOING WITH OUTDOOR LEARNING

Esteve envolvido no Dia de Aulas ao Ar Livre e gostaria de fazer mais?

Não há problema! Este folheto dá conselhos de professor para professor, sobre como tornar a aprendizagem ao ar livre - seja matemática, ciências, português ou desenvolvimento pessoal - parte das suas aulas, todos os dias. Este folheto foi adaptado do *Dirty Teaching: A Beginner's Guide to Learning Outdoors* de Juliet Robertson, uma antiga diretora de escola na Escócia que tem ajudado professores em todo o mundo.

As primeiras vezes que leva a sua turma para o ar livre, um dos objetivos primordiais é tornar o processo fácil. Há que criar rotinas e gerir expectativas em torno da aprendizagem ao ar livre - como faz no interior da sala de aula - com uma nova turma. Estas sugestões são o ponto de partida para demonstrar que o ambiente em si é o principal recurso e estímulo para a aprendizagem ao ar livre.

Enquanto desenvolve a sua jornada de aprendizagem ao ar livre é útil manter um diário, inclua também reflexões das crianças, para ver com que rapidez se acostumaram com a aprendizagem ao ar livre, mas também para saber o quanto aprendem e como se desenvolvem nas aulas ao ar livre. Pode ser surpreendido(a) - e vai descobrir porque é que a aprendizagem ao ar livre, usando o ambiente que nos rodeia, quer natural quer construído, como recurso – se está a tornar tão popular em todo o mundo!



Foto: Jane Hewitt Photography and Education

Nos últimos dez anos, tenho vindo a trabalhar para promover a aprendizagem ao ar livre, quer ao nível local, nacional e internacional. Eu apoio e dou ferramentas a outras pessoas para desenvolverem projetos curriculares ao ar livre, escrevendo materiais de formação e orientação e facilitando cursos que os educadores achem inspiradores e úteis. Atualmente, estou a escrever o meu segundo livro intitulado de *Messy Maths*.

Descobri que a aprendizagem ao ar livre pode ser uma abordagem altamente eficaz para aumentar os níveis de sucesso nas escolas. As crianças sentem-se geralmente mais interessadas e focadas quando estão ao ar livre, especialmente num ambiente natural como uma floresta. São fisicamente mais ativas e estão menos stressadas.

O meu interesse começou em 1987 quando trabalhava num bairro porto-riquenho em Filadélfia, com um grupo de adolescentes. Tínhamos pouco dinheiro, mas criámos jogos e atividades para fazer na área local circundante. Como professora, descobri que turmas mais desafiantes respondiam positivamente a aulas na floresta. Em 1996, passei um ano a trabalhar num campo de educação ao ar livre no Canadá e este semeou muitas ideias que ainda estou a plantar e a crescer.

Estou interessada em dar aulas simples ao ar livre que necessitem de pouco tempo e preparação. Por favor, visite o meu website (www.creativestartlearning.co.uk) para mais de 600 ideias, conselhos e recursos para o(a) ajudar a tornar todos os dias um Dia de Aulas ao Ar Livre.

Juliet Robertson, B.Sc (Hons), PGCE (Primary), SQH (Scottish Qualification for Headship)

www.creativestartlearning.co.uk

COMO POSSO FAZER QUE A APRENDIZAGEM AO AR LIVRE ACONTEÇA DIARIAMENTE?

Todas estas ideias irão funcionar na maioria dos espaços ao ar livre ou em ambientes naturais, e podem ser usadas para atividades espontâneas ou planejadas num parque, na praia ou no recreio da escola, quer em espaços de asfalto quer em espaços mais naturais. Depois, diga-nos como correu...

A lista de verificação para as primeiras sessões

Você já:

- Decidiu como é a sua rotina de saída da escola, a fila?
- Escolheu um local e actividades que ajudem as crianças a aproximarem-se rapidamente?
- Tem preparados alguns jogos de roda, jogos familiares e actividades que você e as suas crianças já conhecem? Como um jogo tradicional? Pense como é que os mesmos podem ser adaptados aos interesses e temas usados na aprendizagem ao ar livre quando todos se reúnem em círculo.
- Planeou uma série de sessões ao ar livre com base nas ideias deste livro ou de outras fontes?
- Planeou como vai dar sequência a essa aprendizagem dentro da sala de aula ou na próxima vez que estiverem ao ar livre?
- Tem actividades internas alternativas se for necessário?

Pode usar estas ideias para conseguir que as crianças se acostumem a estar ao ar livre, como uma aula, ou como preparação para uma matéria como matemática, ciências, línguas, música ou estudos sociais. Se pode ensinar estas matérias dentro da sala de aula também o pode fazer ao ar livre!

1. FAÇA COM QUE FAZER A FILA SEJA UM DESAFIO

Fazer uma fila pode ser um desafio de turma. No início, discuta táticas para que todos vão até ao ar livre com o mínimo de barulho. Peça à turma para considerar:

- Porque é que vale a pena sair rapidamente e em silêncio?
- O que precisamos de fazer para garantir que o mesmo acontece (por exemplo, ir à casa de banho, lavar as mãos, vestir, mudar de sapatos, recolher equipamentos, fazer uma fila)?
- O que vamos ver e ouvir se isto funcionar bem?
- Quanto tempo pensam que isto irá demorar?

Depois de as crianças estarem em fila, diga-lhes como correu. Peça-lhes para pensarem sobre o que funcionou bem e o que poderia ser melhorado da próxima vez. Anote as sugestões e, na próxima sessão ao ar livre, leve a turma a experimentar as suas ideias. Isto põe em movimento o processo de revisão do que há a fazer.

2. ATIVIDADES AMBULATÓRIAS

Atividades ambulatórias são aquelas que acontecem em movimento. Se estiver numa sala de aula que exige uma caminhada para sair do edifício, então isso pode fazer parte da sua aula. Por exemplo:

- Podem as crianças mover-se ao longo do corredor e ao ar livre de diferentes formas? - por exemplo: na ponta dos pés como um rato, a passos largos como um gigante, passear como um elefante, etc.
- Crie um hino ou cantem uma música ao mesmo tempo.
- Brinquem ao ‘seguir o líder’ - com todos a copiar as ações da pessoa na frente da fila.

Lembre as crianças para continuar a fazer a atividade ambulatória até atingirem o círculo do ponto de encontro (ver abaixo). Caso contrário, a maioria das crianças vai chegar à porta e começar a...correr!

3. CRIAR UM PONTO DE ENCONTRO

Um local para o círculo do ponto de encontro é uma bela maneira de construir uma experiência de aprendizagem de partilha e colaboração. Um círculo presta-se naturalmente à discussão, reflexão e a tarefas de revisão, bem como jogos e atividades de ação. A primeira vez que levar a sua turma para o ar livre, vale a pena passar o tempo a fazer com que as crianças se habituem a reunir-se e a fazerem atividades em círculo. O círculo pode tornar-se uma parte única e especial de estar ao ar livre. Pode criar um círculo usando assentos portáteis ou uma corda para marcar o mesmo. Giz também pode ser utilizado para desenhar um círculo.

4. CÍRCULOS COLADOS

O círculo colado é uma alternativa útil para pedir às crianças que deem as mãos ao fazerem um círculo.

Quando disser:

- Pés colados - as crianças precisam que os seus pés estejam a tocar nos pés das crianças ao seu lado.
- Cotovelos colados - envolve colocar as mãos na cintura e fazer com que o cotovelo toque no do lado
- Pontas coladas - estar de pé com os braços esticados e as pontas dos dedos a tocarem nas dos vizinhos
- Ombros colados - é um abraço de grupo – façam isso para conseguirem ouvir melhor o outro. O som parece ligeiramente ampliado num círculo apertado.

5. TEMPO DO CÍRCULO

Pense em alguns dos jogos que a sua turma joga em círculo. Estes podem ser úteis para quando começar a trabalhar ao ar livre, pois as crianças sabem o que esperar. Por exemplo, eu muitas vezes faço as crianças brincarem "Toda a gente de pé". A turma tem de se sentar a olhar para dentro do círculo e de mãos dadas. Conte até três e quando chegar aos 3 todos têm de se tentar levantar sem largarem as mãos.

6. AFASTAR DO CÍRCULO DE PONTO DE ENCONTRO

O próximo passo é a introdução de atividades que levem as crianças afastarem-se do círculo. Pode querer identificar limites claros. Se necessário, marque com objetos, como por exemplo, lenços amarrados às árvores ou uma linha desenhada no chão. Ser capaz de chamar as crianças de volta ao círculo é ótimo para economizar tempo e faz com que as atividades fluam sem problemas. As crianças podem elaborar gritos e sinais de chamada. Deixe-os experimentar para descobrir qual deles pode ser ouvido melhor no exterior. Muitas vezes, um que possua alternância de tom funciona bem.

7. TOCA E FUGE

Esta técnica reforça as fronteiras para que as crianças saibam onde podem ir quando estão ao ar livre. Também ajuda as crianças a ver o seu ambiente de uma maneira diferente - para aprenderem. Dê instruções como ‘Correr e tocar em alguma coisa...verde... áspera e plana... podem sentar-se no...natural... feito pelo homem...’ e assim por diante. Após cada instrução peça às crianças para ficar ao lado do que escolheram. Em seguida, chame a turma de volta para o círculo. Grite ‘Círculo Rápido’ e conte em voz alta para encorajar um rápido retorno. Lembre-se que pode usar a oportunidade para contar em diferentes idiomas ou usar diferentes padrões numéricos. Pode vincular isso a qualquer tema ou projeto, por exemplo, numa aula de música pode mandar correr e tocar em algo que faça um som suave... um som duro... que possa servir de tambor... que não se possa ouvir...

8. CAÇA À PEDRA

Faça circular um saco de pedras e peça a cada criança para tirar uma. Quando der o sinal, as crianças têm que correr e colocar a pedra num local à escolha e voltar para o círculo. Conte até 10 de modo a que as crianças se sintam encorajadas a deixar a pedra e voltar rapidamente. A próxima etapa é desafiar as crianças a encontrar uma pedra diferente da original e trazê-la até ao círculo. Com que rapidez conseguem encontrar uma nova pedra e a devolver ao seu dono original? É possível uma turma realizar esta atividade em silêncio?

9. JOGOS

É bastante provável que a sua turma tenha alguma experiência de educação física ou jogos físicos e atividades ao ar livre. Por isso, comece com atividades que envolvam uma grande quantidade de movimento e ação e que os ajude a aprender ao ar livre da forma a que já estão familiarizados. A sua turma conhecerá provavelmente vários jogos adequados. Estes podem ser jogados ao ar livre enquanto se familiarizam com o facto de ali estarem.

10. ENCONTRAR ALGO INTERESSANTE

Peça à sua turma para ‘encontrar algo interessante’. Em primeiro lugar, antes de começarem a correr, verifique...se há alguma coisa que as crianças não devam trazer para o círculo e porquê. As respostas são quase sempre as mais naturais como: nada de objetos afiados, coisas sujas e animais vivos. Também podemos ensinar sustentabilidade, discutindo a recolha de coisas, reunindo apenas um pouco. Coloque sempre limite ao tamanho e tempo para esta atividade ou vai descobrir que algumas crianças trazem coisas demasiado grandes e demoram demasiado tempo a fazerem-no! Os objetos trazidos para o círculo acabam geralmente por serem colocados numa folha branca. Isso ajuda os objetos a destacarem-se e a serem facilmente visualizados.

Vai precisar de ter um plano do que vai fazer com os objetos recolhidos quando a aula terminar. Pode decidir colocar os objetos de volta no mesmo lugar onde foram encontrados, coloque qualquer lixo reunido no caixote do lixo, ou traga os objetos para a sala de aula para trabalhar sobre os mesmos ou colocar em exposição.

Vale a pena debater ideias para o uso dos objetos encontrados de acordo com a sua disciplina ou idade dos alunos e o uso da folha branca como foco, tais como:

11. O JOGO DAS DIFERENÇAS

No círculo peça às crianças para trabalharem com a pessoa ao lado. Cada par olha para os seus objetos e pergunta: “O que há de semelhante entre os dois?” e “O que é diferente? Devem arranjar duas ou três semelhanças e diferenças. Esta atividade ajuda as crianças a olhar de perto para objetos para distinguir as principais características e funcionalidades. É um impulso útil para o trabalho de alfabetização ou de investigação científica.

12. USE A POESIA EM TODAS AS DISCIPLINAS

Os poemas são úteis para introduzir as crianças à escrita ao ar livre. Podem ser desenvolvidos por toda a turma em conjunto, em trios, duplas ou através do trabalho individual. Escrever poesia com base nos objetos encontrados: fazer uma pesquisa on-line de antemão para estruturas simples que funcionem bem, tais como sonetos, haicai, líricos, narrativos ou outros.

13. VINTE PERGUNTAS

Jogue diversos de jogos de adivinhas usando os objetos que as crianças recolheram. Uma criança deve em silêncio escolher um dos objetos trazidos para o círculo. As outras crianças, em seguida, colocam questões para tentarem descobrir qual é o objeto. A resposta só pode ser “sim”, “não” ou “não sei”. Uma pergunta direta só pode ser solicitada três vezes, por exemplo: “É a vara longa, castanha?”

14. CLASSIFICAR

Quando as crianças trouxerem o objeto para o círculo peça para o colocarem num pedaço de pano de cor clara no centro do círculo e silenciosamente agruparem os objetos pela cor. Desafie os alunos a descobrirem formas diferentes de os agruparem e classificarem. Peça às crianças para pensarem como os materiais poderiam ser classificados de outras maneiras e convidem-os a revezarem a organização dos materiais (por exemplo, pelo tamanho, vivos e não-vivos, forma, peso, áspero e suave).

EXEMPLO DE ATIVIDADE - CRIAR UM MAPA DE VALORES!

COMO AVALIA O ESPAÇO DE RECREIO DA SUA ESCOLA?

Quer seja um quadrado de asfalto ou um campo, com acesso a florestas, a maioria das escolas tem algum espaço ao ar livre que as crianças usam durante os intervalos, para fazerem desporto ou aulas ao ar livre. Esta ideia para as aulas pode ser usada para colocar um ‘mapa de valores’ dos “terrenos” da escola, apoiando as crianças na escola na construção de carácter e habilidades emocionais-chave, e ajudar toda a comunidade escolar a ver o valor dos espaços ao ar livre.

COMEÇAR...

Cada grupo de três ou quatro crianças precisa de um mapa do terreno da escola. Antes de ir para o exterior, discuta quais os valores importantes para a turma, para a escola e o país. Faça uma lista e incentive cada grupo a fazer uma cópia. Se desejar, pode ser dado a cada valor um código de cor para que seja mais fácil tirar conclusões.

O desafio é para que cada grupo encontre um local ao ar livre, não importa quão grande ou pequeno, e que reflita esse valor. Por exemplo:

LOCAL	VALOR	RAZÃO
Um canto tranquilo	Paz	É um lugar para ficar sozinho longe das outras crianças.
Um alimentador de pássaros	Compaixão	Alimentar as aves diariamente.
Entrada	Cuidado	É limpo, arrumado e sente-se que é cuidado.

Cada lugar é marcado no mapa das crianças.

Em seguida, as crianças podem olhar para as ideias uns dos outros e discuti-las. Será que os espaços ao ar livre da escola refletem os valores que temos? Se não, quais as ações que podem ser tomadas para garantir que o façam?

Para um projeto maior, as crianças podem apresentar os seus mapas e resultados como forma de aprenderem a gerir dados e a criarem um plano de mudança.

Para uma atividade simples, as crianças podem fazer os seus mapas apresentáveis e escreverem uma opinião pessoal sobre os resultados do seu grupo.

Como pode estender isso por forma a envolver toda a comunidade escolar?

BOA SORTE!

Esperamos que se divirta a aprender e a brincar ao ar livre. Estas ideias destinam-se a ajudar a começar – e a partilhar a experiência, adoráramos saber de outras formas por si exploradas de aulas ao ar livre. Por favor entre em contacto em: portugal@outdoorclassromday.com.

Extrato retirado de:

Dirty Teaching: A Beginner's Guide to Learning Outdoors

Por Juliet Robertson

©Juliet Robertson 2014

ISBN 9781781351079

Os leitores deste guia podem comprar uma cópia do livro no website da Crown House com um desconto de 20%. Para aproveitar esta oferta visite www.crownhouse.co.uk e use o código promocional Dirty20.

DIA DE AULAS AO AR LIVRE



O Dia de Aulas ao Ar Livre faz parte de uma campanha global para celebrar e inspirar a aprendizagem e a brincadeira fora da sala de aula apoiada pelo movimento da marca Skip "É bom sujar-se".

Nesse dia, escolas em todo o mundo irão dar pelo menos uma aula ao ar livre, fornecendo desta forma ferramentas para o futuro e ensinando o quão importante é brincar. Esperamos que isso inspire escolas um pouco por todo o lado a fazerem com que aprender e brincar ao ar livre seja parte integrante da aprendizagem todos os dias! Com o apoio de todos, podemos garantir que as crianças em todo o lado desfrutem da sua meninice e tenham as bases que necessitam para poderem viver da forma que querem.

Brinque hoje para preparar o amanhã

Veja como pode participar e como aceder a todos os materiais em www.diadeaulasaoarlivre.pt



/outdoorclassroomday



@OutdoorClassDay

Não se esqueça que está por sua conta e risco... E vai ser fabuloso!



dirt is good

PROJECTDIRT
CONNECTING COMMUNITIES FOR GOOD